



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia
Curso de Graduação em Antropologia
ANT 7110 – Metodologia da Pesquisa
Horário: Sextas, 14:20h, 4 aulas
Professora: Silvia Loch
Email: lochsilvia@gmail.com

PLANO DE ENSINO
2024.2

Ementa: As diferentes perspectivas epistemológicas e metodológicas da produção do conhecimento antropológico. O método comparativo e o método etnográfico. Objetividade e subjetividade na pesquisa antropológica. Trabalho de campo, reflexividade e simetria. Ética na pesquisa.

Metodologia: vivências, práticas de escrita, aulas expositivas, exercícios interpretativos, pesquisas, partilhas em seminários, leituras, projeções de materiais audiovisuais, estudo e análise de imagens. Referências adicionais serão indicadas conforme diálogos e temas surgidos a partir das atividades realizadas ao longo do semestre. São referências pedagógicas significativas para a disciplina as propostas de *comunidade de aprendizagem* de bell hooks, os *metadiálogos* conforme propostos por Gregory Bateson, a *crítica ao pensamento sentado* seguindo autores como Norval Baitello Junior, a *reconexão entre trabalho/ofício e vida*.

Objetivos: Criar um espaço de partilha de experiências e aprendizagem; valorar o lugar da proposição, consciência e crítica metodológica dentro da constituição da pesquisa e prática na Antropologia; apresentar e dialogar sobre conteúdos selecionados pela ementa da disciplina tanto de forma e em momentos específicos do semestre como transversalmente ao longo de diferentes momentos da disciplina; indicar e construir coletivamente possíveis aprofundamentos e desdobramentos para as temáticas estudadas.

Avaliação: 1. Práticas (laboratório e experimentação) e participação nas aulas;

2. trabalhos de pesquisa

3. seminários e partilhas

Serão consideradas/os aprovadas/os as/os discentes que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e 75% de frequência. As/os discentes com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terão direito a uma avaliação

recuperativa, de acordo com o cronograma da disciplina. Neste caso, a nota final será o resultado da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação recuperativa, conforme Resolução 017/CUn/97 UFSC.

Atendimento extraclasse: quintas e sextas entre 13 às 14h ou em outros horários agendados previamente com a professora.

Observação: Esta é a primeira versão do plano do ensino a ser revisada e ajustada a partir dos dois primeiros encontros com a turma. Ao longo do semestre, o plano poderá ser ajustado devido a circunstâncias especiais e pedagógicas, sempre em diálogo com a turma.

Conteúdo programático

Aula 1. 30/08

Aportes teórico-metodológicos da disciplina. Construção de comunidade de aprendizagem. Apresentação da proposta da disciplina. Apresentação da professora e estudantes. Organização de partilhas e seminários.

Aula 2. 06/09

Metodologia, pesquisa, ciência e antropologia. Algumas questões iniciais, históricas e contemporâneas.

Ética e pesquisa

Pesquisas colaborativas, metodologias dialógicas e descolonização de saberes.

Aula 3. 13/09

Epistemologia e metodologia. Trabalho de campo, subjetividade e experiência.

Aula 4.20/09

O trabalho da antropologia entre observação, participação, escuta-diálogo, escrita e além – parte 1

Aula 5. 27/09

O trabalho da antropologia entre observação, participação, escuta-diálogo, escrita e além – parte 2

Aula 6. 04/10

O trabalho da antropologia entre observação, participação, escuta-diálogo, escrita e além – parte 3

Aula 7. 11/10

Etnografia, etnografias

Aula 8. 18/10

Professora participando do IV Encontro Latino- Americano de Arquitetura Comunitária

Estudo dirigido a ser realizada via moodle: pesquisa em teses e dissertações antropológicas

Aula 9. 25/10

Sobre método comparativo

Aula 10. 01/11

Trabalho de campo e arquivos

Aula 11. 08/11

Entrevistas, questionários, conceitos, método biográfico, etnobiografia

Aula12. 22/11

Descrição, tradução intersemiótica, multimodalidade

Aula13. 29/11

Reflexividade, simetria e ética

Aula 14. 06/12

I Encontro Internacional da Rede de Metodologias Dialógicas

Aula 15. 13/12

Recuperação

Bibliografia:

BAITELLO JUNIOR, N. **O pensamento sentado**: sobre glúteos, cadeiras e imagens. São Leopoldo: UNISINOS, 2017.

BANIWA, G. L. Antropologia Colonial no caminho da Antropologia Indígena. **Revista do PPGCS – UFRB - Novos Olhares Sociais**, Vol. 2, n. 1, 2019.

BARRETO, J. P.L.; SANTOS, G.M. dos. A volta da Cobra Canoa: em busca de uma antropologia indígena. **Revista de Antropologia**, São Paulo. v. 60 n. 1: 84-98, USP, 2017.

BARTH, F. Metodologias comparativas na análise de dados antropológicos In: **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000.

BATESON, G. **Metadiálogos**. Lisboa: Gradiva, 1996.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo**: Produzir e Analisar Dados Etnográficos. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

BISPO DOS SANTOS, A. Semear Palavras In: **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu, 2023

BOAS. F. As limitações do método comparativo [1896], In: CASTRO, C. **Franz Boas**: Antropologia Cultural. Rio: Jorge Zahar, 2004.

BOGART, A.; LANDAU, T. Os Viewpoints e a Composição: o que são? In: **O livro dos viewpoints**: um guia prático para viewpoints e composição. São Paulo: Perspectiva, 2017

- CARDOSO DE OLIVEIRA, R. **O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever.** do antropólogo. São Paulo: UNESP; Brasília: Paralelo 15, 2000
- CASTRO, C. Sociologia e a arte da manutenção de motocicletas In: WRIGHT-MILLS, C. **Sobre o artesanato intelectual e outras histórias.** Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- CAUSEY, A. **Drawn to see: drawing as an ethnographic method.** Toronto: University of Toronto Press, 2017
- CERES, V. ; OLIVEN, R. **Antropologia e ética: o debate atual no Brasil.** Niteroi: EduFF,2004.
- CORREA XAKRIABÁ, C. N. O Barro, o Genipapo e o Giz no fazer epistemológico de Autoria Xakriabá: Reativação da Memória por uma Educação Territorializada. **Mestrado no Programa de Pós Graduação Profissional em Desenvolvimento Sustentável,** Universidade de Brasília, 2018.
- CUNHA, O.M.G. da. Tempo Imperfeito: uma etnografia do arquivo. **Mana** 10(2):287-322, 2004
- DINIZ, D. **Carta de uma orientadora: sobre pesquisa e escrita acadêmica.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2024.
- DOMINGUEZ, M. E Conexões sensíveis: Seguindo a trilha etnobiográfica de um músico chaquenho. **Revista GIS,** São Paulo, v. 6, n.1, 2021.
- EMERSON,R. M.; FRETZ, R.I.; SHAW,L. L. Notas de Campo na Pesquisa Etnográfica. **Revista Tendências: Cadernos de Ciências Sociais,** n. 7, 2013.
- EUGENIO, F.; FIANDEIRO, J. Jogo das perguntas: o Modo operativo “and” e o viver juntos sem ideias. **Revista Fractal** 25, 2013
- FONSECA, C.; BRITES, J. **Etnografias da Participação.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.
- GEERTZ, C. “Do ponto de vista dos nativos”: a natureza do entendimento antropológico. In: **O Saber Local.** Rio de Janeiro: Vozes, 2014.
- GIUMBELLI, E. Para além do trabalho de campo: reflexões supostamente malinowskianas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais,** São Paulo, v. 17, n.48, p. 91-107, 2002.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.** Rio de Janeiro: Record, 2004.
- GONÇALVES, M. A. A reeducação do antropólogo: a pedagogia da antropologia In: TOSTA, S.; ROCHA, G. **Diálogos sem Fronteira:** Belo Horizonte: Autêntica, 2014
- GONÇALVES, M. A. G.; MARQUES, R. ; CARDOZO, V. Z. **Etnobiografia: subjetivação e antropologia.** Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, 2012.
- INGOLD, T. **Linhas: uma breve história.** Rio de Janeiro: Vozes, 2022.
- INGOLD, T. O Dédalo e o Labirinto: Caminhar, Imaginar e Educar a Atenção. **Horizontes Antropológicos,** Porto Alegre, n. 44, p. 21-26, 2015.
- INGOLD, T. Antropologia não é etnografia. **Estar vivo.** Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Rio de Janeiro: Vozes,
- JAVAÉ, R. T.; RODRIGUES, P. M. Navegando pelo Rio Javaés. Uma apreciação a dois sobre a toponímia histórica javaé. **Revista Hawó,** Goiânia, V.1, 2020.

- KUSCHNIR, K. Ensinando antropólogos a desenhar: uma experiência didática e de pesquisa, **Cadernos de Arte e Antropologia**, Vol. 3, No 2 -1, 23-46, 2014.
- LANGDON, E. J. ; MALUF, S. W.; TORNQUIST, C. S.. Ética e política na pesquisa: os métodos qualitativos e seus resultados. In: GUERRIERO, I.; ZICKER, F.; SCHMIDT, M. L. S. **Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde**. São Paulo: HUCITEC, 2008.
- LATOUR, B.; WOOLGAR, S. A etnografia das ciências. In: **A vida de laboratório**: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1997. SEEGER, A. Etnografia da música. *Cadernos De Campo* 17(17), 237-260, 2008.
- LEITE, Ilka Boaventura (org.) **Ética e Estética na Antropologia**. Florianópolis: PPGAS/UFSC, CNPq, 1998.
- MAIA, C. G. A. **Vozes Negras em Florianópolis**: escrituras antropológicas do Morro das Mulheres. Curitiba: Appris, 2020.
- MALINOWSKI, B. Introdução. In: (Coleção:Os Pensadores) Bronislaw Malinowski. **Argonautas do Pacífico Sul**. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da nova Guiné Melanésia. São Paulo: Victor Civita, 1984.
- MALUF, W. S. A antropologia reversa e “nós”: alteridade e diferença. **Ilha Revista de Antropologia**, Florianópolis, v. 12, n. 1,2, 2010.
- MARCUS, G. E. O intercâmbio entre arte e antropologia: como a pesquisa de campo em artes cênicas pode informar a reinvenção da pesquisa de campo em antropologia. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v. 47 n. 1. 2004
- MAUSS, M. Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós in **Sociologia e Antropologia**, Cosac & Naify, 2003.
- MONTARDO, D. L. Sons e Espacialidade: os Caminhos nos Cantos e Danças Guarani. **Ilha Revista de Antropologia**, v. 20, n. 1, 2018.
- OLIVEIRA, J. C. de; AMOROSO, M.; LIMA, A.G.M. de; SHIRATORI, K.; MARRAS, S.; EMPERAIRE, L. **Vozes Vegetais**: diversidade, resistências e histórias da floresta. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- PEIRANO, M. A favor da etnografia In: **A favor da etnografia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995
- PUGLIESE, G. **Sobre o "caso Marie Curie"**: a radioatividade e a subversão do gênero. São Paulo: Fapesp, 2012.
- RADCLIFFE-BROWN, A. O método comparativo em antropologia social. In: Melatti, J. C., **Radcliffe Brown**: Antropologia. São Paulo: Ática, 1978.
- SAEZ, O. C. **Esse obscuro objeto da pesquisa**: um manual de método, técnicas e teses em Antropologia. Ilha de Santa Catarina: Edição do autor, 2013.
- SILVA, L. R. da. Corpo em diáspora: colonialidade, pedagogia de dança e técnica Germaine Acogny. **Tese de Doutorado** Universidade Estadual de Campinas, 2018.
- SILVA, V.G. da. **O antropólogo e sua magia**. São Paulo: Edusp,2015.
- SMITH, L. T. **Descolonizando metodologias**: pesquisa e povos indígenas. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.
- VELHO, G. Observando o familiar. In: NUNES, E. de O. **A aventura sociológica**: objetividade, paixão, imprevisto e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p. 36-47.